

Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

Ata da 36ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

1 Aos três a cinco dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às nove horas, em Brasília, 2 Distrito Federal, no Setor Policial Sul, Quadra 3, Área 5, Bloco F, 1° Andar, na Sala de 3 Reunião dos Conselhos, iniciou-se a 36ª Reunião Ordinária do CONCEA, que foi 4 conduzida pela Coordenadora do CONCEA, Representante Titular do Ministério da 5 Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Dra. Monica L. Andersen. Na Reunião, estavam presentes os Conselheiros: Dra. Kátia de Angelis - Representante Titular do 6 7 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Dra. Luisa 8 Maria Gomes de Macedo Braga – Representante Suplente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Dr. Antônio Sebben, Representante 9 10 Suplente do Ministério da Educação (MEC); Dra. Mônica Mafra Valença Montenegro -Representante Titular do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Dr. Luís Fábio Silveira -11 Representante Suplente do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Dr. Rui Machado, 12 Representante Titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Dr. 13 Paulo Hilário Nascimento Saldiva, Representante Titular da Academia Brasileira de 14 15 Ciências (ABC); Dra. Lucile Maria Floeter Winter – Representante Titular da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Dr. Carlos Rogério Tonussi, 16 17 Representante Suplente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Dr. Francisco Tadeu Rantin - Representante Titular da Federação das Sociedades de 18 19 Biologia Experimental (FeSBE); Dr. Rovilson Gilioli, Representante Suplente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE); Dra. Vera Maria Peters -20 21 Representante Titular da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório 22 (SBCAL); Dr. André Silva Carissimi – Representante Suplente da Sociedade Brasileira de 23 Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL); Dr. Marco Antônio Stephano -24 Representante Titular das Indústrias Farmacêuticas; Dr. Eduardo Pagani – Representante 25 Suplente das Indústrias Farmacêuticas; Dra. Rita de Cássia Maria Garcia



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

Representante Titular das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs); Dr. Jorge Caetano 26 27 Júnior, Representante Suplente das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs). A Secretaria Executiva do CONCEA estava representada pela Dra. Márcia Gonçalves -28 29 Coordenadora da Secretaria Executiva do CONCEA e pelos servidores: Dr. Antônio 30 Américo Barbosa Viana; Sr. Marcelo Kenji Nishida; Sr. Rafael Augusto de Souza Viana; 31 Sra. Zélia Rodrigues Sardinha e pelo secretariado: Sra. Leonice Santos Sousa; Sra. 32 Lorenna Araujo, Sra. Elaine Alves da Silva, Sra. Leide de Souza Ferreira, Sr. Paulo 33 Roberto Ferreira Costa e Sra. Silmara Silva Cavalcanti. Abertura da Reunião: A 34 Coordenadora do CONCEA, Dra. Monica L. Andersen, passou a palavra ao Dr. Cláudio 35 José Trinchão dos Santos, Subsecretário de Conselhos e Comissões do MCTIC, que 36 expressou satisfação pelos avanços nas atividades de implantação do novo sistema 37 CIUCA e ressaltou as limitações orçamentárias e financeiras do MCTIC, uma vez que o orçamento de 2017, de cinco bilhões de reais, sofreu um contingenciamento de 40% 38 39 implicando na adoção de rígida política de controle de gastos pelo Ministério. Com relação à possibilidade de realização do Simpósio Internacional em 2017, o Dr. Cláudio 40 José Trinchão dos Santos reforçou que, caso fosse obtido apoio financeiro para a sua 41 42 realização, todas as tratativas de execução do Simpósio deverão ser formalizadas via Assessoria Internacional do MCTIC. Por último, o Subsecretário relatou, ainda, sobre os 43 44 esforços realizados pelo MCTIC no acompanhamento da tramitação do PLC nº 70/2014. Dando continuidade à reunião a Dra. Monica L. Andersen apresentou as ausências 45 46 justificadas, a saber: Dra. Renata Mazaro e Costa, Representante Suplente do Ministério 47 da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC); Dr. Roberto Lopes de Souza, Representante Titular do Ministério da Educação (MEC); Dr. Marco Aurélio 48 49 Delmondes Bomfim, Representante Suplente do Ministério da Agricultura, Pecuária e 50 Abastecimento (MAPA); Dra. Dulciene Maria Magalhães Queiroz, Representante Suplente 51 da Academia Brasileira de Ciências (ABC); Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna, Representante 52 das Sociedades Protetoras de Animais (SPAs). Na continuidade dos trabalhos, a 53 Coordenadora do CONCEA submeteu a B. Aprovação da Pauta. O Conselheiro Dr. 54 Francisco Tadeu Rantin solicitou que o item de pauta sobre o Guia dos Peixes (Peixes



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica para fins de estudo biológico ou biomédico II) fosse apreciado no período da manhã do dia 05/05/2017, pois, juntamente com Conselheiro Dr. Rui Machado, retornaria com antecedência à sua cidade de origem, o que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. O Conselheiro Dr. Eduardo Pagani sugeriu incluir, no dia 04/05/2017, um pequeno informe sobre o Grupo de Trabalho de Estresse e Dor em Animais Conscientes, o que foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo Braga solicitou que o item sobre as definições de metas estratégicas fosse transferido para o período da manhã do dia 04/05/2017, o que foi aprovado por unanimidade. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen, após concordância do Plenário, deliberou que o Item H fosse discutido antes do Item G. Após todos que ensejavam modificações terem se manifestado, votaram-se todas as alterações da pauta da 36ª Reunião Ordinária, em que foram aprovadas por unanimidade. No item C. Aprovação da Ata de 35ª Reunião Ordinária do CONCEA, após leitura foi aprovada por unanimidade com as seguintes considerações: I) Inclusão do Conselheiro Dr. Antônio Sebben e do Conselheiro Dr. Marco Aurélio Delmondes Bomfim na indicação dos Conselheiros presentes; II) alterações de redação e correções ortográficas indicadas pelos Conselheiros. D. Consultoria Jurídica do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A Dra. Renata Espíndola Virgílio, Consultora Jurídica do MCTI, realizou a apresentação do Dr. Rafael Ramalho Dubeux, que agradeceu as boas vindas e colocou-se à disposição para colaborar ao máximo. A Dra. Renata Espíndola Virgílio explanou sobre a melhor maneira de participação da Consultoria Jurídica do MCTIC na elaboração dos textos normativos e pareceres do CONCEA e apresentou orientações sobre os trâmites jurídicos relacionados à alteração/atualização das Resoluções Normativa nº 13 e 33. O Conselheiro Dr. Antônio Sebben fez uma intervenção no sentido de buscar mecanismos que possibilitem orientar instituições de ensino fundamental e médio sobre a utilização de animais, uma vez que os professores alegam o desconhecimento da lei. A Dra. Renata Espíndola Virgílio sugeriu que seria interessante elaborar uma cartilha de orientação para sensibilizar o público alvo. Por deliberação da Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, foi encaminhada a



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

elaboração do texto da cartilha de orientação para discussão na Câmara Permanente de Ensino. Seguindo, passou-se ao ITEM E da pauta: Encaminhamentos da RN 13 e RN 33. Após apresentadas as alterações sugeridas ao Parecer sobre a alteração da RN 33 elaboradas pelas Conselheiras Dra. Kátia de Angelis e Dra. Luisa Macedo Gomes Braga, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, após ampla discussão, colocou o parecer para apreciação e votação dos Conselheiros, que foi aprovada com uma abstenção (Dr. Rui Machado). Apresentadas as alterações sugeridas ao Parecer sobre a alteração da RN 13, elaborado pelo Conselheiro Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna, a Coordenadora colocou para apreciação dos Conselheiros. Devido às várias sugestões de alteração, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, colocou em deliberação que as sugestões fossem encaminhadas ao Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna, sugerindo tema fosse debatido na 37ª Reunião Ordinária do CONCEA, com a presença do mesmo, o que foi aprovado por unanimidade. ITEM F: Processos de Infração Administrativa: Não havendo nenhum processo a relatar, abriu-se o espaço para discussão. A Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia comentou sobre a grande disparidade entre as CEUAs, apontando como pontos críticos: a) falta de capacitação; b) falta de avaliação ética do Comitê, c) entendimento equivocado sobre o mérito do trabalho, d) falta da participação do representante da proteção animal, e) falta de apresentação do protocolo nas instituições de ensino. Na discussão, a Conselheira Dra. Vera Maria Peters salientou que essa questão não é uma preocupação recente do CONCEA, pois o Conselho já repassou aos Reitores e às CEUAs, sobre a necessidade de empoderar a capacidade de ação das Comissões de Ética no Uso de Animais. Após várias discussões, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, deliberou pela criação de um grupo de trabalho composto pela Dra. Kátia de Angelis, Dra. Lucile Maria Floeter Winter, Dra. Rita de Cássia Maria Garcia e Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo Braga, para elaboração de Orientação Técnica às CEUAs. Apresentado o documento pela Conselheira Dra. Kátia de Angelis e realizadas as discussões e as alterações necessárias, foi solicitado encaminhamento de consulta à CONJUR sobre o termo "notório saber" referido no Artigo 4º da Resolução Normativa CONCEA nº 20, de



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

30.12.2014 para posteriormente dar o encaminhamento final à Orientação Técnica proposta. No ITEM G, a Dra. Márcia Gonçalves realizou os Informes da Coordenação da Secretaria Executiva do CONCEA, Destacando os seguintes temas: 1) Reforço de pessoal da Secretaria Executiva; 2) Andamento da convocação da Comissão ad hoc para a indicação de representantes das Sociedades Protetoras dos Animais (SPAs): 3) Antecipação da solicitação de passagens e diárias para a próxima reunião ordinária; 4) Encaminhamentos da solicitação de programa de detector de plágio para a biblioteca do MCTIC. Realizado os informes, a Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia sugeriu que a composição da Comissão ad hoc seja aprovada em Plenária e que seja amadurecida a possibilidade de criação de um roteiro de pontuação para definição dos candidatos. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen deliberou, com a concordância dos Conselheiros, em discutir a possibilidade de um roteiro sobre a Comissão ad hoc para a próxima reunião ordinária do CONCEA. Referente ao ITEM H: Portaria Interministerial de Fiscalização: O Conselheiro Dr. André Silva Carissimi apresentou as atualizações sobre o andamento da criação da Portaria Interministerial de Fiscalização, elucidando sobre a necessidade de substituição do Dr. Rovilson Gilioli, cujo mandato estava se encerrando. Assim, foi Aprovada por unanimidade a substituição do Dr. Rovilson Gilioli pela Dra. Mônica Mafra Valença Montenegro. A seguir a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, colocou para apreciação dos Conselheiros a indicação do Dr. Joel Majerowicz e da Dra. Ekatherina Akimovna Botovchenco Rivera como consultores ad hoc pontuais do Grupo de Trabalho, sendo aprovado por unanimidade. O Conselheiro Dr. André Silva Carissimi explicou que o texto aprovado será encaminhado aos consultores ad hoc e posteriormente será deliberado pelo Plenário do CONCEA. No ITEM I, Relatório de Atividades das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA). A Conselheira Dra. Kátia de Angelis apresentou sugestões visando otimizar a geração do relatório de atividades das CEUAs no Sistema CIUCA. Foi apresentada a situação geral dos relatórios das CEUAs e constatada a presença de diversos arquivos com irregularidades. Assim, foi deliberado, com concordância da Plenária, que as Conselheiras Dra. Kátia de Angelis e Dra. Luisa Maria Gomes de Macedo Braga analisarão os relatórios antes



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

da próxima reunião ordinária do CONCEA, para que seja definido o encaminhamento necessário. Sobre o ITEM J: Simpósio 2017, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, informou que enviou proposta de solicitação de apoio financeiro para Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, com previsão de ocorrer o evento nos dias 04 e 05 de setembro de 2017, em São Paulo, condicionado a liberação dos recursos. No ITEM K: Discussão sobre o uso de animais no ensino. Sobre este tema a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, explanou que a organização NC3R's, do Reino Unido, não realizam a validação para os métodos alternativos de ensino, pois não haveria a possibilidade de validar pedagogicamente todos os métodos. A Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia apresentou uma revisão sistemática dos dados referentes à utilização de métodos alternativos ao uso de animais no ensino. A referida conselheira argumentou com base em trabalhos científicos, tecnicamente, colocando à disposição de todos os conselheiros a revisão feita. Apresentou proposta para definição do uso de animais em "uso benéfico" (procedimentos que os animais necessitam, mesmo que de forma eletiva, eticamente aceitos); "neutro" (não há nem beneficio nem malefício para o animal); e "prejudicial", provoca-se no animal algum tipo de dano (físico ou emocional) ou morte, sem benefícios para o mesmo; animal empregado como um instrumento didático descartável conforme definição existente em literatura, solicitando que o CONCEA adote essas definição existente em literatura. Também solicitou que o CONCEA limite a utilização de animais no ensino apenas ao uso neutro e benéfico, uma vez que os dados apresentados constituem evidências científicas para tal decisão. Em seguida o Dr. Antônio Sebben transcorreu sobre a utilização de animais em cursos de graduação na área de Ciências Biológicas e alertou para a dificuldade de se formar profissionais com base em modelos estrangeiros limitados, que não tem como reproduzir a vasta diversidade das espécies brasileiras. Também afirmou que os critérios estabelecidos na legislação vigente são suficientes para regrar a questão do uso de animais no ensino no Brasil e considera ser importante o estímulo à utilização de métodos alternativos, entretanto, pondera que, por mais que estes métodos sejam utilizados, não contemplam totalmente a necessidade de utilização de animais no ensino, dentro dos



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

limites éticos e morais. A Conselheira Dra. Lucile Maria Floeter Winter lembrou que é uma atribuição do CONCEA apontar caminhos para a substituição, refinamento e a redução do uso de animais no ensino e sugeriu a formação de um grupo de trabalho para estudar o tema, para debruçar sobre as definições, planejamento e avaliação de métodos alternativos. Para tal, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, indicou para compor o grupo de trabalho os Conselheiros Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, Dra. Mônica Mafra Valenca Montenegro, Dr. Stelio Pacca Loureiro Luna, Dr. Luís Fábio Silveira e Dr. Jorge Caetano Júnior, deliberando o Conselho pela criação do Grupo de Trabalho. Dando continuidade no ITEM I: Atualizações sobre os Projetos de Lei relacionados às atividades do CONCEA, o Representante da ASPAR, o Sr. Cícero da Silva Rocha, realizou um breve histórico da tramitação do PLC 70/2014, informando que a Secretaria de Governo se comprometeu em aprovar um requerimento para tramitar esse projeto para a Comissão de Assuntos Econômicos - CAE; informou que a proposta do CONCEA referente às emendas será encaminhada a Secretaria de Governo e que houve a solicitação do Senador Jorge Viana para realização de uma audiência pública para debater sobre PLC 70/2014; realizou alguns informes sobre o PL 39/2015 – Cães e gatos, posto que existe a proposta do Senador Jorge Viana de apensá-lo ao PLC 70/2014. O Conselheiro Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva arrazoou que seria interessante a elaboração de um texto político esclarecedor sobre os ganhos e as perdas diante a aprovação desses projetos. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen solicitou que a Câmara Permanente de Assessoria Parlamentar e Comunicação considere a solicitação do Conselheiro Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva. Não havendo mais comentários, o Plenário aprovou Parecer sobre o PLC 070/2014 elaborado pela Conselheira Dra. Lucile Maria Floeter Winter com um voto contrário (Dra. Rita de Cássia Maria Garcia). Já no ITEM M: Câmaras Permanentes. I - CÂMARA PERMANENTE DE PRODUÇÃO. 1) Conversão das Cartas Consultas 001-078 em "Perguntas frequentes e respostas" para publicar no site do CONCEA (Dr. Rovilson Gilioli). O Conselheiro Dr. Rovilson Gilioli repassou a responsabilidade de finalizar a conversão para a Coordenadora Dra. Luisa Macedo Gomes Braga. 2) Apreciação da Carta Consulta nº



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

004/2017 - Univ. Sorocaba - Transporte de animais (GTA). Aprovado o parecer produzido pela Câmara. O Conselheiro Dr. Rovilson Gilioli comentou que existem algumas cartas consultas pendentes abordando sobre a necessidade da instituição suspender CIAEP, mesmo pretendendo utilizá-lo no futuro. O Dr. Antônio Américo Barbosa Viana realizou a leitura do Inciso IV do Artigo 7º do RN nº 21, explanando que não existe dispositivo legal que obriga a instituição realizar a suspensão de CIAEP. O Conselheiro Dr. Rovilson Gilioli sugeriu que o CONCEA crie uma pasta com os casos pendentes de solicitação de suspensão temporária de CIAEP, para que haja um controle sobre as Instituições suspensas. II - CÂMARA PERMANENTE DE ASSESSORIA PARLAMENTAR E COMUNICAÇÃO SOCIAL. 1) Sugestão de reunião com deputados para explicar o trabalho do CONCEA. Devido à escassez de recursos, o item ainda se encontra em andamento. 2) Estudos criteriosos das PLs do Congresso Nacional (Dr. Francisco Tadeu Rantin). PLC 70/2014 - Foi sugerida a realização de um debate de pesquisadores e entidades em relação à utilização de animais no ensino para elaboração da nota técnica para avaliação de impacto sobre PLC 70/2014. PLS 677/2015 - O Sr. Dr. Luís Fábio Silveira, Coordenador da Câmara, solicitou especial atenção ao PLS 677/2015 3) Elaboração de conteúdo de fácil entendimento sobre o papel do CONCEA na Luís Fábio Silveira). Item em Câmara sociedade (Dr. andamento na de ASCOM/CONCEA. 4) Elaborar conteúdo para divulgação em programas de rádio e TV (Dr. Luís Fábio Silveira). Item em andamento na Câmara de ASCOM/CONCEA. 5) Elaboração de Newsletter CONCEA, para divulgação de ações positivas, além de sites, emails e outros. Item em andamento na Câmara de ASCOM/CONCEA. 6) PL-2833/2011 (PLC 39/2015) - criminaliza condutas praticadas contra cães e gatos (Dr. Francisco Tadeu Rantin). O Sr. Cícero da Silva Rocha-Representante da Assessoria Parlamentar do MCTIC na reunião da CP de ASPAR/ASCOM informou que o PLC 39/2015 está aguardando o requerimento do Senador Jorge Viana que solicita, respectivamente realização de audiência nas Comissões de Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia do Senado Federal. Foi sugerida elaboração de nota técnica. 7) Elaboração de glossário. Item em andamento na Câmara de ASCOM/CONCEA. 8) Apreciação da Carta Consulta



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

229 nº 003/2017 - Informação sobre RT de Biotérios encaminhada pelo Sr. Alexandre de Sousa Nascimento – CRMV/MG. Documento apreciado e aprovado na plenária da 36ª 230 231 Reunião Ordinária do CONCEA, respondido ao interessado por meio do Processo SEI nº 01250.026102/2017-22 III - CÂMARA DE MÉTODOS ALTERNATIVOS. 1) Contínua 232 233 atividade de avaliar todas as recomendações de Métodos Alternativos proposta pelo 234 CONCEA. Não houve novas demandas. 2) Coordenador CONCEA: levantamento para 235 verificar a legislação Internacional de métodos alternativos. Item Contínuo. 3) Trabalhar para que os conceitos e a ideia dos Métodos Alternativos fossem fortemente 236 237 disseminados na sociedade em geral, tais como: Academia, legisladores, indústria, 238 ONGs, etc. Continua pendente a execução de links. 4) Apresentação de documento, contendo: boas práticas; orientações técnicas transformadas em perguntas; e de 239 240 glossário. Item em andamento. 5) Apreciação de Carta Consulta nº 006/2017 - CEUA -Dúvida Técnica. Parecer aprovado por unanimidade. Aprovado. IV - CÂMARA 241 242 PERMANENTE DE ENSINO. 1) Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº 002/2017 -Informação sobre obrigatoriedade da presença de médico veterinário no biotério. Parecer 243 244 aprovado por unanimidade. Aprovado. 2) Apreciação do Parecer da Carta Consulta nº 007/2017 – Avaliação e parecer do CONCEA a respeito de questionamentos da CEUA da 245 246 Universidade Federal de Minas Gerais. Parecer aprovado por unanimidade. Aprovado. V - CÂMARA PERMANENTE DE PESQUISA. 1) Colaboração da Câmara na formação dos 247 membros de CEUA, pesquisadores e técnicos. Atividade conforme demanda. 2) Interagir 248 com a Câmara de Ensino, para discussão e posterior reconhecimento de métodos 249 250 alternativos para utilização em área de ensino. Atividade conforme demanda. 3) 251 Apreciação de Carta Consulta nº 05/2017 - Resposta sobre dúvida se o uso de ad 252 referendum pode ser realizada de forma esporádica ou pontual. Foi elaborada nota técnica de esclarecimentos. Aprovado. No ITEM O: Novo Sistema CIUCA - Informes 253 254 da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI/SPOA/MCTIC). O Sr. George Hideyuki Kuroki Junior (DTI/MCTIC) informou que, no novo sistema, a parte de cadastramento de 255 256 instituição, biotério e de CEUAs estão homologados; salientou que é necessário um 257 planejamento de implantação do novo sistema CIUCA; e recomendou que fosse realizado



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

258259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

um teste no ambiente real com a possibilidade de dirimir dúvidas e resistências. Por solicitação do Sr. George Hideyuki Kuroki Junior, a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen deliberou pela criação Grupo de Trabalho de Definição das Estratégias de Especificação de Licenciamento e Pós-Licenciamento composto pelos Conselheiros Dr. Antônio Sebben, Dra. Rita de Cássia Maria Garcia, Dra. Kátia de Angelis e da Secretaria Executiva Dra. Márcia Santos e Sr. Rafael Augusto de Souza Viana. A Conselheira Dra. Lucile Maria Floeter Winter registrou que está muito feliz pela implementação do CIUCA, sendo que o mesmo era um anseio a quatro anos, parabenizando a todos os envolvidos no projeto. O ITEM P: Cronograma de implementação do CIUCA. A Dra. Márcia dos Santos Gonçalves, Coordenadora Executiva do CONCEA, apresentou uma proposta de cronograma de implementação do projeto-piloto e encaminhou aos Conselheiros uma lista indicarem instituições para participarem do projeto; e informou que durante a próxima Reunião Ordinária, os Conselheiros seriam informados sobre o andamento da implementação desse projetopiloto, no sentido de subsidiar a decisão de disponibilização do sistema a toda a população. No ITEM Q: Estratégias de divulgação das atividades do CONCEA. A Chefe da Assessoria de Comunicação Social do MCTIC, Sra. Tatiana Garofalo Collavini, informou que está sendo realizado um trabalho intenso de divulgação de todos os atos e programas do Ministério em redes sociais e colocou as ferramentas da ASCOM à disposição do CONCEA. Após algumas manifestações dos Conselheiros, foi sugerida a elaboração de pequenos vídeos educativos e informativos que seriam disponibilizados no site do MCTIC. Já no ITEM R: Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. Com relação ao capítulo de Peixes mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica para fins de estudo biológico ou biomédico II, o Conselheiro Dr. Francisco Tadeu Rantin relatou que se empenhou em realizar uma reunião de seu Grupo de Trabalho na Embrapa Meio Ambiente em Jaguariúna, entretanto devido às restrições financeiras do MCTIC, teria que cancelar esta reunião. Ressaltou que tentará resolver as questões por e-mail, mas, lembrou que o seu mandato termina no dia 11 de novembro e participará



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

apenas de mais uma Reunião Ordinária do CONCEA. O Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano, Coordenador do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica, solicitou que o Conselheiro Dr. Francisco Tadeu Rantin trouxesse um escopo do capítulo até a reunião ordinária de agosto, salientando que gostaria de manter os demais membros do grupo e que a escolha do próximo coordenador será em comum acordo com o Conselheiro. Realizou os informes sobre a situação dos trabalhos sobre os capítulos. (i) Caninos e Felinos domésticos mantidos em instalações de instituições de ensino e pesquisa científica: a coordenação da SE/CONCEA deve encaminhar as contribuições da segunda consulta pública ao Dr. Marcelo Weinstein (coordenador do capítulo) para consolidação; (ii) Peixes mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica para fins de estudo biológico ou biomédico II: a Coordenadora Dra. Monica L. Andersen questionou se algum Conselheiro se disponibilizaria para contribuir no capítulo de peixes, para realizar a transição de coordenação e a partir de agosto assumir esse capítulo. Com a manifestação do Conselheiro Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, o mesmo foi designado como Conselheiro da transição e Coordenador a partir da saída do Conselheiro Dr. Francisco Tadeu Rantin; (iii) Suinos mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica: o coordenador geral do Guia, Dr. Marco Antônio Stephano, assumiu a coordenação desse capítulo e disse estar em contato com o Mario Mariano (Criação de minipigs – UNIFESP) e a Luciana (Hospital Albert Einstein). Relatou faltar uma indicado para suínos de grande porte; iv) Estudos conduzidos com animais silvestres mantidos fora de instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica: o coordenador Geral do Guia informou que durante a revisão do texto pelo Grupo de Trabalho, foi encaminhada uma versão para os autores com inserção de observações pessoais. Explanou que se desculpou com os autores e informou que seriam tomados procedimentos na Plenária, para que houvesse uma formalização dessas desculpas, sendo realizada formalmente na 35ª Reunião Ordinária do CONCEA. Mencionou, também, que está analisando a carta e que elaborará resposta à carta da Coordenadora do capítulo; (v) Animais Silvestres de vida Livre: nomes para convites serão encaminhados para Coordenação da SE/CONCEA.



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

No ITEM S: Temas para discussão. 1) Solicitação de abertura de processo de infração referente à denúncia ao não acolhimento da solicitação de objeção de consciência. A Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia sugeriu a abertura de um processo para apuração dos fatos em relação à denúncia ao não acolhimento da solicitação de objeção de consciência por ela recebido. O Conselheiro Dr. Rovilson Gilioli esclareceu que a escusa de consciência deve ser bem fundamentada e referir-se ao prejuízo psicológico e lesivo à saúde ocasionado. Após várias manifestações, foi deliberado por unanimidade que a Conselheira Dra. Rita de Cássia Maria Garcia solicitaria ao aluno que representasse a solicitação via o e-mail oficial do CONCEA, que observará os trâmites normais de análise. 2) Informe sobre o Grupo de Trabalho sobre Estresse e Dor em Animais Conscientes. O Conselheiro Dr. Eduardo Pagani antes de iniciar o informe, solicitou que o Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano fosse incluindo grupo de trabalho. O Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano concordou com a sua inclusão no Grupo de Trabalho, com a aprovação do plenário. Após uma explanação sobre dor crônica, escala de analgesia e fenômeno de tolerância, o GT propôs que seja adotado um formulário para que o pesquisador possa fornecer informações suficientes para subsidiar as decisões das CEUA's. O Dr. Antônio Sebben se predispôs a contribuir no sentido de incluir informações sobre o tipo de teste realizado no modelo. Sobre o ITEM T: Informes da Coordenadora do CONCEA e do Colegiado. A Coordenadora Dra. Monica L. Andersen propôs a criação de um banco de aulas sobre o CONCEA. O Conselheiro Dr. Antônio Sebben sugeriu incluir uma aula sobre os objetivos da legislação do CONCEA e o Conselheiro Dr. Marco Antônio Stephano se comprometeu a disponibilizar uma aula de métodos alternativos e aplicação estatística em uso de animais em experimento toxicológico, apresentada em Bauru/SP. Antes do encerramento, a Dra. Monica L. Andersen conduziu uma homenagem aos Conselheiros Dra. Lucile Maria Floeter Winter e Dr. Rovilson Gilioli e manifestou agradecimento às contribuições em prol da experimentação animal aos Conselheiros homenageados, cumprimentando-os pela finalização do período como Conselheiros do CONCEA. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora, Dra. Monica L. Andersen, Conselheira Titular do Ministério da Ciência,



Subsecretaria de Conselhos e Comissões Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

COORDENAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONCEA

345	Tecnologia, Inovações e Comunicações despediu-se de todos e deu por encerrada, no
346	dia cinco de maio de dois mil e dezessete a 36ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional
347	de Controle de Experimentação de Animal – CONCEA.